

CEDI Centro Ecumênico  
de Documentação e Informação

FATOS DESTACADOS DA IMPRENSA  
DE 29 DE MARÇO A 04 DE ABRIL DE 1983  
Nº 215 - CIRCULAÇÃO INTERNA

# Aconteceu



Tempo e Presença Editora Ltda.

Diretor  
Domício Pereira de Matos

Conselho Editorial  
Carlos Cunha  
Carlos Rodrigues Brandão  
Heloísa Martins  
Jether Ramalho  
Letícia Cotrim  
Neide Esterci  
Paulo Ayres Matos  
Paulo Cezar Botas  
Rubem T. de Almeida  
Zwinglio Mota Dias

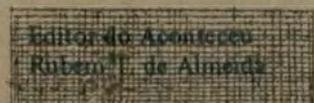
CEDI  
Centro Ecumênico  
de Documentação e Informação

Rua Cosme Velho 98 fundos  
Tel.: 205-5197  
22241 Rio de Janeiro RJ

Av. Higienópolis 983  
Tel.: 66-7273  
01238 São Paulo SP

Assinatura anual: Cr\$ 500,00  
Assinatura de apoio: Cr\$ 2.000,00

Remessa em cheques pagáveis no Rio  
para Tempo e Presença Editora Ltda.  
Caixa Postal 16.082  
22221 Rio de Janeiro RJ



Editor do Aconteceu  
André Amaral Toral

## TRABALHADORES URBANOS

### CONTINUA A GREVE DOS VIGILANTES

Em assembléia, cerca de 2 mil vigilantes decidiram prosseguir a greve iniciada há cinco dias, até que o Sindicato de Empresas de Assessoramento, Perícias, Pesquisas e Informações do Estado de São Paulo atenda a suas principais reivindicações: piso salarial de Cr\$ 57 mil e adicional por risco de vida de 30%. Com a presença de representantes de vários sindicatos e parlamentares - entre eles, os deputados Djalma Bom, Beth Mendes e Expedito Batista, do PT - os vigilantes afirmaram, na Assembléia, que várias empresas, principalmente as bancárias, estão contratando pessoal despreparado para a função e até contínuos, sem credenciamento ou qualquer curso preparatório, estão empunhando armas dentro das agências. Segundo o presidente da Associação dos Vigilantes do Estado de São Paulo, que reúne apenas 3.800 vigilantes, a meta da categoria, "bastante dispersa e desprotegida", é formar seu próprio sindicato. No Estado de São Paulo existem 60 mil vigilantes, dos quais, 54 mil estão na Capital. (FSP - 29/3/83)

### MINISA PÁRA POR FALTA DE PAGAMENTO

Os aproximadamente 200' trabalhadores têxteis da Minisa - fábrica de tecidos instalada em São José dos Campos (SP), cujo controle acionário pertence à família do senador e empresário Severo Gomes (PMDB-SP) - decidiram entrar em greve na manhã de ontem, em virtude de não terem recebido ainda os salários relativos ao mês de fevereiro. Durante o encontro com a diretoria da empresa, na sede da entidade e que contou com a participação do delegado regional do Trabalho, um dos diretores da Minisa afirmou que "os funcionários poderão ficar em greve, pois não sabemos quando poderemos honrar nos compromissos trabalhistas. Ainda não conseguimos junto à rede bancária os empréstimos de que precisamos". (ESP - 30/3/83)

### NOVA PROPOSTA DA FIESP É REJEITADA POR OITO MIL

O Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo (SP), repetiu ontem a sua demonstração de força do domingo em Vila Euclides, com uma nova assembléia de aproximadamente oito mil pessoas em frente à sede da entidade. Porém não aprovou nem rejeitou a segunda proposta da Fiesp para acordo coletivo de trabalho, com algumas melhoras de percentuais de produtividade e pisos salariais, em relação à primeira, rejeitada no domingo. A multidão de metalúrgicos aprovou apenas uma proposta do presidente do sindicato, Jair Meneguelli, no sentido de autorizar a diretoria da entidade a "continuar brigando com a Fiesp por uma proposta melhor", e "só aceitar um acordo se ele servir para todos os metalúrgicos do Estado de São Paulo." (FSP - 31/3/83)

### OPERÁRIOS PARALISAM A FORD E VW DE TAUBATÉ

Os 6 mil metalúrgicos da Ford e da Volkswagen, ambas sediadas em Taubaté, abandonaram as linhas de produção, logo após as 13 horas de ontem, para protestar contra o Grupo 14 da Fiesp e exigir que a proposta salarial apresentada pela classe patronal seja novamente modificada. Segundo o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Taubaté, Luís Carlos Ferreira, "essa paralisação é fundamental para a nossa campanha salarial, pois estamos mostrando aos patrões nossa capacidade de mobilização. A oferta patronal sobre os índices de produtividade são ridículas". (FSP - 31/3/83)

## SINDICATO E GRUPO 14, JOGO POLÍTICO

Na verdade, há um jogo político por trás dessa decisão que não decide coisa nenhuma. As assembleias dos demais sindicatos no Interior - liderados pela Federação dos Metalúrgicos do Estado - estão marcadas para a próxima quarta-feira. Assim, os metalúrgicos de São Bernardo não podem aprovar o acordo com a Fiesp enquanto ele ainda é discutido pelos demais sindicatos, "que ficariam automaticamente desmobilizados" - como observou um sindicalista. Por outro lado, São Bernardo não quer arriscar-se a rejeitar definitivamente a proposta e, conseqüentemente, partir para uma greve, sem contar com a adesão de outros municípios. Afinal, os operários de São Bernardo - basicamente de grandes fábricas - são os que teriam reajuste maior pela proposta da Fiesp. Afirmam estar dispostos à luta, justamente pela melhoria de condições para seus colegas de fábricas menores, de outros municípios. Assim, nesse "pôquer sindical" São Bernardo habilmente quer ver primeiro as cartas da Federação dos Metalúrgicos, antes de mostrar as suas. Isso não quer dizer, porém, que haja "blefe". A mobilização das assembleias de domingo e de ontem mostrou que o sindicalismo de São Bernardo ressurgiu com muita força. Se é suficiente para uma greve geral, ninguém sabe. Com isso, a divisão que a Fiesp estaria tentando impor aos metalúrgicos - pela diferenciação dos índices de produtividade, segundo o tamanho das fábricas - parece que foi devolvida para reinar entre os industriais. (FSP - 31/3/83)

## BELGO MINEIRA NÃO CONVENCE SINDICATOS

Em Belo Horizonte (MG), a direção da Siderúrgica Belgo-Mineira não conseguiu convencer os dirigentes do Sindicato dos Metalúrgicos de João Monlevade de que a empresa está em "dificuldades". A Belgo-Mineira tentou fazer com que os 3 mil 800 empregados das aciárias abrissem mão do reajuste semestral de abril (42,6%). O presidente do Sindicato de Belo Horizonte e Contagem, João Silveira, que deveria negociar em nome de mais 3 mil 950 metalúrgicos, não compareceu. A proposta apresentada ao presidente do Sindicato de Monlevade, Leonardo Dias, foi a mesma aprovada na semana passada pelos 716 metalúrgicos da usina da Belgo de Sabará (estabilidade de emprego de 10 meses, gratificação de 12,6% até julho, não incorporável ao salário; antecipação, em agosto e setembro, de 20,23% da semestralidade de outubro; e INPC integral não concedido agora a todos que forem demitidos em 1984). Os dirigentes do Sindicato exigiram que a Belgo prove contabilmente que está em dificuldades. (JB - 29/3/83)

## SOLORRICO VAI DEMITIR 130

A Unidade de Cubatão da Solorrigo S/A Indústria e Comércio vai demitir cerca de 130 funcionários, conforme anunciou ontem o diretor industrial da empresa. A empresa requereu concordata preventiva no último dia 25. A Solorrigo, assim como a IAP (outra fabricante de fertilizantes que requereu concordata preventiva no final de fevereiro deste ano), vem enfrentando dificuldades financeiras desde 1981. (FSP - 31/3/83)

## COSIPA CONCEDE ESTABILIDADE E IMPEDE GREVE

A Companhia Siderúrgica Paulista ofereceu garantia de emprego por um ano aos seus empregados e, com isso, impediu a greve de 24 horas que estava programada para ontem em sua usina de Cubatão. A assembleia promovida pelo Sindicato dos Metalúrgicos de Santos aceitou a proposta da empresa, que também se obrigou a dar seguimento às negociações sobre o novo acordo coletivo de trabalho, que está vencido desde o dia primeiro de março. O superintendente de Recursos Humanos da Cosipa, disse que as negociações não incluirão aumento salarial acima do INPC e que a proposta homologada pela assembleia assegura a estabilidade de emprego a 98% dos pouco mais de 14 mil empregados da empresa. Isso representa a possibilidade de dispensa de uma média de 20 empregados por mês. De acordo com o presidente do Sindicato, Arnaldo Gonçalves, "a categoria suspendeu o movimento paredista desta quinta-feira, mas continua disposta a paralisar o

trabalho, o que poderá ocorrer na semana que vem, após a nova etapa de negociações, caso as suas principais reivindicações não sejam atendidas". Entre os itens a serem discutidos, estão o reconhecimento do delegado sindical, índice de produtividade, férias em dobro e gratuidade da assistência médica por parte da empresa. (JB - 1/4/83)

#### ESTIVADORES QUEREM REPOUSO REMUNERADO

Os estivadores de todo o país se reúnem nos próximos dias em Rio Grande para definir que tipo de ação judicial moverão contra o Sindicato Nacional dos Armadores, que se nega a pagar o repouso remunerado dos trabalhadores reclamado desde 1974. Em outubro do ano passado, uma tentativa de acordo entre os Sindicatos dos Estivadores e dos Armadores foi iniciada. Os trabalhadores portuários desistiam do adicional de risco e do pagamento por metro cúbico, além de abrirem mão de 50% do montante que deveriam receber pelo repouso remunerado, cujo total é de Cr\$ 1 bilhão 450 milhões. O Sindicato Nacional dos Armadores não aceitou as propostas dos portuários, e o acordo foi rompido. O presidente do Sindicato dos Estivadores de Rio Grande, Flávio Santos Rodrigues, explicou que, caso a Justiça não resolva esse "problema com certa urgência", a categoria está disposta a iniciar uma greve em todos os portos do país. (JB - 1/4/83)

#### TRABALHADORES DA CONSTRUÇÃO QUEREM RECURSOS

Por outro lado, o Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil acatou a decisão da assembleia de 200 operários e enviará carta ao Presidente Figueiredo exigindo que voltem a ser fornecidos recursos para o setor. Os trabalhadores ameaçam entrar em greve, caso não seja atendida a reivindicação. O presidente do Sindicato das Indústrias da Construção, Luiz Andrade Ponte, apóia a mobilização dos trabalhadores para que o Governo libere mais recursos para o setor. (JB - 1/4/83)

#### MASSEY FERGUSON ASSEGURA ESTABILIDADE

Em Porto Alegre (RS), depois de uma semana de negociações a Massey Ferguson e os seus empregados chegaram a um acordo. A empresa assegura a estabilidade de cinco meses a todos os 1 mil 900 operários e, apesar de reduzir a jornada em um dia na semana, não reduzirá o salário daqueles que recebem até Cr\$ 55 mil. Os demais terão uma redução proporcional à duração da jornada de trabalho (15%). Os trabalhadores haviam pedido estabilidade de um ano e a redução da jornada sem alteração no salário. (JB - 1/4/83)

#### SINDICATO DENUNCIA A DEMISSÃO DE 200 OPERÁRIOS NA ARNO

O Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo denunciou que a Arno S/A - Indústria e Comércio, nas unidades 1 e 2, da Mooca, demitiu ontem cerca de 200 trabalhadores. O presidente da entidade, Joaquim dos Santos Andrade protestou contra a medida, afirmando que "isso confirma a política da empresa que nos dois últimos meses obrigou seus empregados a realizar cerca de 2.000 horas-extras, aumentando o estoque de seus produtos, para demitir os trabalhadores". Joaquim dos Santos declarou ainda que houve boatos, no final da tarde de ontem, de que teriam ocorrido demissões também na Unidade-3 da empresa, no bairro da Mooca, ainda não confirmadas. Para evitar novas demissões e "exigir a recontração dos dispensados vamos tentar negociação na segunda-feira com a diretoria da firma", disse ele. (FSP - 29/3/83)

#### OPERÁRIOS DA COEMSA MANTÊM GREVE

Em Porto Alegre (RS), os 1 mil 300 operários da Coemsa (Construtora Eletromecânica S.A.) de Canoas decidiram em assembleia-geral continuar por tempo indeterminado a greve iniciada na última quinta-feira, até conseguirem estabilidade de um ano. Uma comissão parlamentar, formada por deputados do PMDB, PDT e PDS, decidiu intermediar as

negociações e apelar ao Governador para que interfira junto ao Governo federal, a fim de que sejam pagas as dívidas, estimadas em Cr\$ 4,5 bilhões, referentes ao fornecimento de material elétrico da Coemsa às empresas estatais. Os trabalhadores pedem, através do Sindicato dos Metalúrgicos de Canoas, estabilidade de um ano para tranquilizar a categoria quanto às ameaças de demissões de cerca de 400 empregados. (JB - 29/3/83)

## TRABALHADORES RURAIS

### OS DESPEJADOS DE TUCURUI EXIGEM UMA INDENIZAÇÃO

Mais de 50 famílias de lavradores, que foram despejados pela Eletronorte da área de inundação da hidrelétrica de Tucuruí, estão acampadas em frente à empresa desde a manhã de ontem, na cidade de Tucuruí (PA). Eles reivindicam uma indenização de três milhões de cruzeiros e mais 50 hectares de terra. A informação foi dada pelo deputado Ademir Andrade (PMDB-PA). Segundo informações do deputado, essas famílias foram despejadas a partir de 1980, quando a Eletronorte entrou em acordo com os lavradores prometendo-lhes indenização por benfeitorias de terra e uma nova área de 100 hectares. "A indenização paga pela Eletronorte não foi suficiente nem para fazer a mudança", disse o deputado. E em vez de 100 os camponeses receberam só 50 hectares. (FSP - 30/3/83)

### POSSEIROS ESTÃO SENDO COAGIDOS, AFIRMAM PARENTES

Os posseiros do Araguaia condenados no mesmo processo dos padres Aristides Camio e Francisco Gouriou estão sendo pressionados para não mudarem de advogado, como pretendem, e alguns de seus familiares, que levavam uma procuração para realizar essa mudança, foram submetidos a uma "degradante sessão de revista" durante recente visita ao 1º Comando Aéreo de Belém, onde os agricultores estão presos. Essa denúncia foi feita em carta dos familiares protocolada ontem no Superior Tribunal Militar e assinada pela filha do posseiro João Matias, Eugênia Matias, e a esposa de Antônio Resplandes da Silva. (FSP - 30/3/83)

### FETAEG APÓIA MOVIMENTO

A Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Goiás - Fetaeg - está apoiando o movimento de 60 pequenos proprietários rurais radicados na Fazenda São Bento, em Goiânia, na região do Vale do São Patrício, que lutam para reaver a posse de suas glebas. São mil alqueires reclamados judicialmente pelos herdeiros de Hélio Danin, que denunciou a entidade, e estão construindo novas cercas e colocando gado nas plantações. Segundo a Fetaeg, o problema arrasta-se desde 1957, mas agravou-se nos últimos meses. A entidade garante que todos os proprietários tem documentação registrada. (ESP - 30/3/83)

### PADRES FRANCESES FINALMENTE NOTIFICADOS

Só ontem, quase quatro meses depois de seu julgamento no Superior Tribunal Militar, os padres franceses Aristides Camio e Francisco Gouriou foram notificados da sentença que manteve a condenação da Justiça Militar de Belém, com base na Lei de Segurança Nacional, reduzindo porém a pena de Camio de 15 para 10 anos e a de Gouriou de 10 para 8 anos de reclusão. Os padres terão prazo até sexta-feira da próxima semana para embargar o acórdão condenatório no próprio STM. Os padres foram processados e condenados sob acusação de terem praticado crime de incitamento de 13 posseiros de São Geraldo do Araguaia, acusados de terem matado no dia 13 de agosto de 1981 um pistoleiro

que se encontrava a serviço da Fazenda Castanhal, nesse município do Pará, e ferido cinco agentes da Polícia Federal e do Getat (Grupo Executivo de Terras do Araguaia-Tocantins). O incitamento teria sido feito em sermão do padre Camio (cinco dias antes do homicídio), durante missa rezada na casa do posseiro João Matias da Silva. (FSP - 30/3/83)

#### PASTORAL DENUNCIA JUIZ DE GO

A Comissão Pastoral da Terra de Goiânia, acusou ontem o juiz de Direito da cidade de Niquelândia, José Barbosa Ribeiro, de estar descumprindo a lei ao mandar que força policial por ele requisitada continue com o despejo de 100 famílias que habitam margens da rodovia ligando a cidade a Uruaçu. Segundo a CPT, a questão encontra-se em julgamento em instância superior, mas o juiz não está levando isso em consideração. Ontem, os policiais solicitados por Barbosa Ribeiro demoliram um barraco com seus moradores dentro. O advogado da Comissão de Direitos Humanos da diocese de Goiás, declarou ontem que chegou a mostrar ao juiz cópias do mandado de segurança e habeas corpus impetrados, querendo com isso obter um recuo do magistrado, mas a tentativa foi em vão. (ESP - 31/3/83)

#### PERMITIDA A ENTRADA DE MECÂNICOS

Os funcionários da Capemi, após dois dias de negociação, autorizaram mecânicos contratados por várias empresas de leasing a entrar no acampamento que ocupam desde o dia 10 para fazer um levantamento da condição do maquinário e iniciar um serviço de manutenção. Mais de 400 máquinas estão apreendidas pelos funcionários e só serão liberadas quando eles receberem todas as indenizações. As empresas de leasing têm tido surpresas ao tentar localizar o maquinário e equipamentos entre as máquinas apreendidas pelos funcionários: o motor de um caminhão foi transferido para um ônibus, uma motoniveladora desapareceu, dois caminhões estão no Rio Grande do Sul e um outro no Rio. (ESP - 31/3/83)

### ÍNDIOS

#### GUARANI GANHAM NA JUSTIÇA EM SÃO PAULO

O juiz de Direito da Comarca de São Sebastião, concedeu liminar de manutenção de posse aos índios Guarani, da aldeia do rio Silveiras, que estão sendo ameaçados de expulsão de suas terras. Esta comunidade indígena de cerca de 60 pessoas é um dos oito grupos Guarani do Estado de São Paulo. Segundo um dos advogados do Centro de Trabalho Indigenista (CTI), que defende a comunidade, 'não é pela sentença de manutenção de posse que se baseia o direito à terra dos índios do rio Silveiras; é a própria disposição constitucional que afirma serem as terras dos índios inalienáveis, o que foi aplicado através dessa ação possessória'. (FSP - 29/3/83)

#### SATARÉ-MAWÉ NA JUSTIÇA CONTRA MULTINACIONAL

Em Manaus (AM), o advogado Hildeberto Dias, entrou na Justiça Federal com uma ação indenizatória dos índios Sataré-Mawé contra a multinacional Elf-Equitaine. Os índios exigem o pagamento de Cr\$ 30 milhões por danos causados em suas terras pela Companhia Brasileira de Geofísica - CBG, subsidiária da Elf, que já invadiu a área indígena duas vezes, em 81 e 82, fazendo prospecções para exploração de petróleo. (FSP - 24/3/83)

## INDÍGENA PEDE SOCORRO PARA EVITAR MASSACRE

Um dramático pedido de proteção foi feito ontem pelo cacique Hibes Menino, da tribo Wassú de Joaquim Gomes, Alagoas. Num telefonema para a sede da Funai em Brasília, o cacique denunciou o cerco imposto pelos fazendeiros Nezinho Doca e Amaro Batista contra as 900 famílias Wassú que vivem na aldeia Cocal. Ontem, o presidente da Funai, entrou em contato com o chefe do Gabinete Militar de Alagoas, solicitando ajuda do governo alagoano. Ao mesmo tempo, convocou a Polícia Federal e Polícia Militar de Alagoas para garantir a vida dos índios. Os Wassú tiveram sua identidade indígena reconhecida em agosto do ano passado. Logo depois, o presidente da Funai interditou 57 mil hectares de terra para eles, sem entretanto promover a demarcação por "absoluta falta de recursos", informaram funcionários do órgão. (FSP - 29/3/83)

## GARIMPEIROS INVADEM RESERVA IANOMAMI

A coordenadora da comissão de criação do Parque Ianomami, Cláudia Andujar, denunciou ontem ao presidente da Funai que quatro mil garimpeiros ocupam ilegalmente essa área indígena, em Roraima. Ela pediu a delimitação administrativa da área que já foi interdita por decreto. O Presidente da Funai, por sua vez, informou que a Funai rejeitou o pedido de exploração do garimpo Santa Rosa, situado no local invadido, junto ao rio Ururicaá. Segundo ele, a desativação desse garimpo foi determinada pelo Ministério das Minas e Energia, que retirou da área os técnicos do Departamento Nacional de Produção Mineral e excluiu o Santa Rosa do projeto de estudo de garimpos brasileiros. Cláudia condenou também a atitude do presidente da Companhia de Desenvolvimento de Roraima, do deputado João Batista Fagundes, do PDS, que estão reivindicando junto à Funai, a liberação do garimpo na serra Surucucu, onde se localizam várias aldeias Ianomami. (ESP - 29/3/83)

## FUNAI DENUNCIA DOIS POSSEIROS DE ALAGOAS

Dois posseiros que vivem na região habitada pelos índios Wassú, no município de Joaquim Gomes (AL), estão sendo acusados pelo presidente da Funai de "criar tensão social na área, ameaçando a integridade física dos índios". O presidente da Funai pediu à Polícia Federal de Alagoas que estude o enquadramento dos posseiros Manoel Cavalcanti e Mário Batista "na legislação pertinente". (ESP - 30/3/83)

## BANCO MUNDIAL QUER DEMARCAÇÃO DE ÁREA INDÍGENA

O diretor da Divisão do Banco Mundial no Brasil, enviou telex para a Funai solicitando informações sobre o processo de demarcação da reserva Nambiquara, em Mato Grosso e Rondônia, onde o banco financia parte do projeto Pólo-Noroeste. O banco quer saber por que ainda não foi cumprido o acordo sobre a demarcação da área, previsto no convênio assinado com o governo brasileiro. Negando o caráter de pressão do telex, o presidente da Funai afirmou que os trabalhos de demarcação ainda não começaram "porque a Funai está aguardando recursos financeiros para a indenização dos fazendeiros". Disse ele ainda que o assunto está nas mãos da Secretaria de Planejamento da Presidência da República. A primeira avaliação da indenização a ser paga aos fazendeiros foi feita em maio do ano passado. Na ocasião, as despesas foram orçadas em 250 milhões de cruzeiros, mas a Funai tem apenas 34 milhões. (FSP - 31/3/83)

## ESTRADA CORTA A TERRA DOS KARAJÁ

Até a metade do ano, apesar dos protestos, deverá ser iniciada a construção da estrada que cortará o Parque Indígena do Araguaia e o Parque Nacional do Araguaia, na ilha do Bananal, em Goiás. A previsão é do presidente do IBDF, Danilo da Cunha Mello. Algumas providências tomadas para preservar fauna e flora: proibição de queimadas, lançamento de materiais poluentes e proteção de animais e árvores. (ESP - 3/4/83)

## WASSÚ CONSEGUEM ACORDO PROVISÓRIO

Um acordo de paz, com prazo fixado, firmado pela Funai entre índios, grileiros e o Governo do Estado, resolveu provisoriamente os problemas dos índios Wassú e grileiros, no município de Joaquim Gomes (AL), em disputa pelas terras da fazenda Cocal. O cacique Hibes Menino de Freitas, que chegou a falar com o Deputado-cacique Mário Juruna (PDT-RJ), demonstrando boa vontade, segundo as próprias informações oficiais, "ordenou a restauração da ponte sobre o rio Cocal", destruída e bloqueada pela tribo a fim de isolar os jagunços contratados pelos grileiros. (JB - 2/4/83)

---

## MOVIMENTOS POPULARES

---

### TIROTEIO EM CENTREVILLE FERRE INVASOR

Tarcísio da Silva Calé, um dos membros da comissão de invasores do Centreville, em Santo André (SP), foi baleado na madrugada de ontem por vigilantes do conjunto habitacional, estando hospitalizado "em estado grave", conforme informou ontem à noite a direção do hospital Heliópolis, de São Paulo. Calé foi ferido durante tumulto ocorrido ontem de madrugada em Centreville, quando os invasores daquele núcleo tentaram defender uma família que havia ocupado uma das três casas destinadas ao alojamento dos policiais. O grupo acabou-se desentendendo com os vigilantes e foi rechaçado a tiros. (FSP - 31/3/83)

### INVASORES SÃO CADASTRADOS

A Companhia de Habitação do Governo Paraibano começou ontem a cadastrar cerca de três mil pessoas que invadiram, no fim de semana, o conjunto habitacional Álvaro Gaudêncio, na cidade de Campina Grande, ao mesmo tempo em que 300 policiais do Segundo Batalhão da PM continuam no local para manter a ordem. Os invasores estavam inscritos, juntamente com outras dez mil pessoas, para a posse das casas, que estavam fechadas por falta de condições de infra-estrutura, como água, luz, telefone, rede de esgotos e vias de acesso. (ESP - 30/3/83)

---

## IGREJA

---

### BISPO DENUNCIA INTIMIDAÇÕES EM TEÓFILO OTONI

O sargento PM comandante do destacamento policial intimou vários seminaristas de Teófilo Otoni (MG), enviados para ajudar o pároco nas solenidades da Semana Santa, para que respondessem, entre outras questões, "por que estavam na casa do vigário, e por que queriam ser padres". O bispo de Teófilo Otoni, dom Quirino Adolfo Schmitz, comunicou ontem a ocorrência ao secretário da Segurança Pública, e ao governador Tancredo Neves. "Estranham os bispos" - disse, em nota assinada também pelos bispos de Governador Valadares e de Araguaí, dom José Heleno e dom Ezo Rinaldini - "que tais fatos ainda ocorram num país em vias de aperfeiçoamento da democracia, quando os próprios ministros militares declaram que os militares estão voltando aos seus quartéis". (FSP - 29/3/83)

## INTERNACIONAIS

### GREVE GERAL PARALISA ARGENTINA

A greve de 24 horas decretada pela Confederação Geral dos Trabalhadores argentina paralisou ontem 96% das atividades nas grandes cidades (número reconhecido pelo Governo) e o dirigente sindical Saul Ubaldini afirmou que estão esgotadas as possibilidades de diálogo com o Governo "com base em promessas". Segundo ele, a greve "foi um plebiscito nacional". Seis milhões de trabalhadores aderiram à greve que parou trens, ônibus, fábricas, escolas, lojas e até aeroportos. Os trabalhadores reclamam da política econômica do Governo, subordinada às exigências do FMI, que consideram recessivas, e pedem "salários reais". Nos dois primeiros meses do ano a inflação foi de 31% e os salários privados subiram apenas 23,6% (os estatais, 20%). A greve era ilegal, mas o Ministério do Trabalho não pediu nenhuma prisão. (JB - 29/3/83)

### PLANO DE PAZ PERUANO AGRADA WASHINGTON E MANÁGUA

O Peru apresentou ontem, nas Nações Unidas, a primeira proposta concreta para solucionar a crise na América Central, um plano de sete pontos que prevê uma ação direta do Conselho de Segurança da ONU para que cessem as hostilidades na região fronteiriça entre Honduras e Nicarágua. A proposta peruana foi qualificada de "séria e razoável" pelo vice-representante dos EUA, enquanto o vice-chanceler nicaraguense afirmava que seu país estava disposto a analisar a iniciativa. (FSP - 30/3/83)

### AMERICANOS CRITICAM O GOVERNO SALVADORENHO

Um grupo de políticos norte-americanos que passou uma semana em El Salvador, analisando a situação militar, política e econômica do país, reuniu ontem a imprensa em San Salvador para fazer um balanço da viagem. Os quatro deputados democratas e um republicano condenaram o governo salvadorenho pela "decepcionante atitude com relação ao respeito dos direitos humanos no país". Depois de citar as violações dos direitos humanos com ataques a casa de camponeses, matanças, prisões ilegais, os políticos afirmaram que, na verdade, não está havendo nenhum progresso em El Salvador com relação aos direitos humanos. (ESP - 30/3/83)

### NAVIOS AMERICANOS PERTO DA NICARÁGUA

O ministro do Interior, Tomás Borge, afirmou ontem que navios de guerra norte-americanos estão invadindo as águas territoriais da Nicarágua, "em atitude provocadora", e anunciou que a Força Aérea destruiu uma pista de pouso dos guerrilheiros anti-sandinistas em território nicaraguense. Os EUA não comentaram a denúncia sobre a presença de seus navios perto da Nicarágua. (ESP - 31/3/83)

### MANIFESTAÇÃO REÚNE 30 MIL NA ARGENTINA

Cantando lemas e músicas de exaltação ao peronismo e contra o regime militar, cerca de 30 mil pessoas participaram ontem, em Buenos Aires, da manifestação convocada pela Confederação Geral dos Trabalhadores da República Argentina (CGTRA) para exigir "paz/pan/trabajo". Os manifestantes caminharam dois quilômetros, da sede da CGTRA até o Monumento ao Trabalho, sem que a polícia interviesse. Apesar da presença de representantes de vários partidos de esquerda e de organismos de direitos humanos, os peronistas tiveram predomínio absoluto, realizando talvez sua mais importante manifestação de rua desde o golpe de 1976. (FSP - 31/3/83)

## REVISTA REVELA QUE CIA ARMA ANTI-SANDINISTAS

Em nova denúncia de envolvimento dos Estados Unidos com os conflitos na Nicarágua, a revista Newsweek afirma que a CIA gastou 30 milhões de dólares em operação secreta para armar e treinar exilados nicaraguenses baseados em Honduras. Segundo a revista, congressistas influentes já acreditam que o objetivo da CIA é derrubar o Governo sandinista. (JB - 3/4/83)

### CARTA DO LEITOR

#### CIMI DENUNCIA SITUAÇÃO DE ÍNDIOS E POSSEIROS NO SUL

(Nota da 8ª Assembléia do Conselho Indigenista Missionário - Regional Sul).

Os missionários do Cimi Sul, reunidos em Assembléia Regional, nos dias 08 a 11 de novembro, para revisão de seus trabalhos e estudo sobre o Reino de Deus, anunciado por Jesus Cristo, manifestam sua preocupação com alguns fatos que constituem contraste gritante com este Reino:

##### 1) Área Indígena de Ibirama, SC:

Esta área, com cerca de 800 moradores, é um espelho do que acontece com os povos indígenas do país.

Ibirama é atingida por uma barragem de contenção das cheias do Itajaí do Norte, que rouba as terras férteis e agricultáveis, atingindo as aldeias dos indígenas e obrigando-os a uma transferência forçada para os fundos da área, onde se encontram abandonados à própria sorte; sem estrada, sem atendimento de saúde, sob o olhar conivente da Funai.

Os índios denunciam a espoliação que sofrem por parte do órgão tutor - Funai, que retém a indenização de Cr\$ 30 milhões paga pelo DNOS pelas terras alagadas com a construção da barragem, e que o cacique Xokleng foi violentamente espancado por funcionários da Funai, que ainda provoca e mantém divisões internas na comunidade.

Os Guarani de Ibirama reclamam da intervenção do chefe de Posto no seu processo de eleição do novo cacique.

##### 2) Itaipu:

Entre as conseqüências mais imediatas dessa usina, ressaltamos a perda de milhares de hectares de terras férteis, desalojando 8 mil famílias de agricultores, que hoje vagam indecisas pelo país em busca de um chão que lhes permita paz e estabilidade.

Foram também duramente atingidos os índios Guarani habitantes do Ocoí-Jacutinga. Depois de uma dolorosa Via Sacra, no "jogo de empurra" entre Funai e Itaipu, receberam como indenização 253 ha, ou seja, uma área seis vezes menor do que aquela onde viviam.

As proclamadas "justas indenizações" pelas barragens acabam espoliando e marginalizando as pessoas atingidas.

##### 3) A situação do jornalista Juvêncio Mazzarollo:

Batalhador incansável da causa dos índios e colonos prejudicados por Itaipu, e por isso mesmo atingido pela Lei de Segurança Nacional, juntamente com os presos do Araguaia reabre os cárceres políticos do Brasil, num momento em que se proclama a "abertura democrática".

Solidarizamo-nos com esse jornalista, e com quantos sejam atingidos pela Lei de Segurança Nacional pelo simples fato de defenderem a justiça do Reino de Deus, anunciado pelo Cristo Senhor.

Unimos nossa voz àquelas que exigem a abolição da Lei de Segurança Nacional

e o fim dos Tribunais Militares, arbitrárias ameaças que pairam sobre aqueles que trabalham para a construção de uma sociedade mais fraterna e justa. (Curitiba-PR, 11/11/1982 - Regional Sul do CIMI)

#### A IECLB, CPT E SINDICALISTA SÃO JULGADOS EM RONDÔNIA

A todos os companheiros e companheiras que mostraram ou manifestaram sua solidariedade conosco quando sofremos a injusta prisão (maio-junho/82) e aos que vêm acompanhando, de uma forma ou de outra, o início da fase judicial do processo.

Somos em 36 indiciados pela polícia e a promotoria pública da Comarca de Vilhena manteve o mesmo número de réus, intimando-os para o depoimento junto ao Juiz. São 33 posseiros e mais: Olavo Nienow - agente de pastoral (CPT-RO), Pastor Oto H. Ramminger - Igreja Luterana (IECLB) e Francisco Cezário da Silva - Vice-presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Colorado do Oeste.

Esta fase de depoimentos iniciou no dia 24/02/83 e encerrou no dia 04/03/83. Foram ouvidos 23 dos 36 réus, os demais posseiros não foram localizados. Acontece que após despejados de sua posse, vários deles, foram procurar colocação em outros municípios ou estados sem deixarem comunicado o endereço. Mas o juiz e o promotor já informaram que o processo correrá à revelia, ou seja: o processo continuará independente do depoimento destes.

A próxima fase será a convocação, aproximadamente num prazo de 60 dias, das testemunhas de acusação, que são, ou eram na época, empreiteiros ou jagunços da Fazenda Cabixi. Sabe-se que o processo levará alguns meses pelo menos e não há datas marcadas ainda.

Estamos esperançosos e queremos continuar acreditando na justiça legal para que toda essa farsa montada pela polícia em torno do conflito ocorrido entre jagunços e posseiros seja esclarecido.

O nosso advogado e também assessor jurídico da CONTAG em Rondônia, poderá fornecer maiores detalhes sobre o andamento do processo. Seu nome e endereço é:

Magnus Guimarães

Avenida Pinheiro Macahdo, 1025 - 78.900 - Porto Velho - RO.

No mais nos mantemos firmes na fé em Jesus Cristo que tanto lutou pelo Reino da Justiça e da Verdade em meio a todas aquelas injustiças da época, as quais são hoje tão flagrantes e violentas nesta região em que vivemos.

Os posseiros, por sua vez, se encontram trabalhando em sítios de outros e espalhados na região, alguns trabalhando como auxiliares em construções aqui ou em outras cidades vizinhas. Em sua maioria, vivem em dificuldades, passando necessidades com a família.

#### A situação dos posseiros em RO:

São muitos os sem-terra hoje em Rondônia e principalmente aqui na região sul do Estado. Como se isto não bastasse, em dezembro último, outras 400 famílias (aproximadamente) foram contempladas a passarem o natal e o ano novo (ou anos novos) sem casa e sem terra. Foram vítimas de um outro despejo violento ocorrido aqui na nossa região, na área conhecida como Verde Seringal. Há mais de três anos os posseiros ocupavam a área, mas recentemente um fazendeiro (conhecido como Paulo Sacks) se interessou pela mesma área requerendo por isso o despejo das famílias que tinham dali o seu sustento. Não restou nem chance de apelação.

Por fim, queremos mais uma vez agradecer e unirmo-nos a todos vocês que também lutam pela causa do Evangelho e por isso souberam nos animar e encorajar nesta mesma caminhada. (Colorado do Oeste - RO - 11/03/83) - Olavo Nienow - CPT-RO (Caixa Postal 81 - 78.960 - Colorado do Oeste - RO).

## A SITUAÇÃO DA RESERVA INDÍGENA DA SERRA DA BODOQUENA

### Comunicado às Comunidades Cristãs e à opinião pública:

Nós, da Comunidade católica de Bodoquena (MS), reunidos em Assembléia, estamos aflitos com os graves problemas de terra de que somos testemunhas em nossa Paróquia. Queremos informar a todos sobre os fatos que envolveram índios e posseiros da Reserva Indígena de Bodoquena e que resultaram na morte de dois posseiros. Os corpos das vítimas estiveram por 7 horas expostos ao tempo e não mereceram um sepultamento cristão. Além disso, 4 escolas foram desativadas e outra completamente destruída.

A área dos índios Kadiwêu soma mais de 400 mil hectares. 90% destas terras, porém, estão arrendadas a criadores de gado e invadidas por fazendeiros. Por outro lado, em torno de 3 mil famílias de posseiros ocupam uma área chamada "Invasão", região de constantes conflitos.

Os arrendatários estão protegidos por contratos de arrendamento, enquanto os pequenos posseiros sofrem todo tipo de pressões, seja da Funai, seja de fazendeiros, e vivem em total insegurança.

Há muitos anos os problemas da Reserva Indígena de Bodoquena vem se arrastando sem que as autoridades competentes tomem as necessárias providências. Pelo contrário, a atuação da Funai e do Incra, no interesse dos fazendeiros, somente tem aumentado o conflito entre índios e posseiros.

Reconhecemos o direito inmemorial dos índios Kadiwêu a sua terra e exigimos das autoridades competentes a retirada dos fazendeiros e o reassentamento em nosso município dos posseiros que necessitam da terra para viver.

Motivados pela Campanha da Fraternidade deste ano, cujo lema é "Fraternidade, Sim - Violência, Não", levamos ao conhecimento de todos, as violências contra índios e posseiros de nossa comunidade. (Bodoquena, 13 de março de 1983).

Notas de solidariedade e apoio podem ser enviadas para: Irmãs Pastorinhas - 79.385 - Bodoquena - MS.

## OPOSIÇÃO TOMA POSSE NO SINDICATO RURAL DE PARATY

### Amigos:

Nos dias 5 e 6 deste mês, os Trabalhadores Rurais desse município, obtiveram uma grande vitória, com a conquista pela Oposição Sindical do nosso órgão de classe.

E portanto, convidamos V.Sa. e família para participarem da posse da nova Diretoria Sindical, no próximo dia 2 de abril, cujas solenidades terão início às 10:00 horas da manhã, na sede do Sindicato, Praça Macedo Soares, nº 5. (Paraty-RJ - 28/03/83)

Acyr Soares - Presidente  
Sebastião Alves - Secretário  
Valentim Conceição - Tesoureiro